

Leite com qualidade:

excelente para produtores,
indústrias e consumidores

PÁGINAS 08 E 09

Palavra da Diretoria:
**Hora da
verdade**

PÁGINA 03

**CAVALGANDO:
Barra do Riachão
à Quatro Anas**

PÁGINA 06

**Triagem e
detecção de resíduo
de antibiótico**

PÁGINA 07

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



**PROGESTAR
MONODOSE**
De: R\$ 182,00
PARA: **R\$ 129,00**



CIOSIN 20 ML
NA COMPRA DE 1
CIOSIN 20 ML
GANHE OUTRO DE 20 ML



ACURA MAX
De: R\$ 50,00
PARA: **R\$ 47,00**



CIOSIN 100 ML
NA COMPRA DE 1
CIOSIN 100 ML
GANHE 3 DE 20 ML



**DICLOFENACO
OURO FINO**
De: R\$ 26,00
PARA: **R\$ 22,00**



CONTRATAK INJ500ML
De: R\$ 302,50
PARA: **R\$ 280,00**



**IVERGEL
EQUINOS**
De: R\$ 18,00
PARA: **R\$ 15,70**



**BOVIGAM INJETAVEL
5G 15ML**
De: R\$ 38,00
PARA: **R\$ 34,90**



**COBACTAN 2,5%
100ML**
De: R\$ 216,00
PARA: **R\$ 182,00**



**FOSFOSAL
500 ML**
De: R\$ 209,00
PARA: **R\$ 194,00**



**RESOLUTOR
50ML**
De: R\$ 160,00
PARA: **R\$ 147,00**



**MAXFLOR 30ML
(Flortenicol 40%)**
De: R\$ 62,00
PARA: **R\$ 56,90**

LIGUE: (31) 3779-2370

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Ivan Leão França

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Marcelo Azeredo Barbosa, Paulo Rogério Campolina Paiva, Eduardo José Batista Maciel, Celso Aparecido Oliveira e Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho.

Suplentes: Helvécio Marques, Luciano Drummond Procópio e Ricardo Augusto Araújo Drummond.

CONSELHO FISCAL

Titular: Ilacir Pereira De Amorim, Túlio Márcio da Silva Pereira Filho e José Aroudo de Paula.

Suplentes: Nilton de Freitas Maciel Tavares, Marcos Adão da Silva e Carmélio Portilho Maciel.

COOPERANDO

Editor e Jornalista Responsável:

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista – Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista – CooperseTE), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - CooperseTE), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador – Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - CooperseTE) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater).

Tiragem: 2.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Impressão:
Imagem Editora Grafica Eirelli
Telefone: (31)3488-1114.

Representante
AGROMÍDIA

A Revista COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.



■ Mauro



■ Ivan Leão



■ Maurílio

Hora da verdade

A cadeia do leite continua sofrendo consequências da importação predatória do leite em pó triangulado via o Mercado Comum do Sul (Mercosul). Estivemos em Brasília para pressionar o governo federal a se sensibilizar com a grave situação do produtor de leite neste momento. Reunimos com o ministro da pasta responsável e vários deputados federais. Solicitamos o imediato corte das importações de leite em pó, maior taxações de produtos lácteos provenientes do Mercosul, e fiscalização na questão da hidratação do leite em pó, transformando-o em leite longa vida (UHT).

Como representantes de cooperativas, temos conhecimento das dificuldades de produtor, neste momento crítico da pecuária do leite, e temos nos mobilizados para explicar a situação ao governo federal. Enquanto cooperativa, temos baixado nossas margens de lucro para ajudar nossos cooperados a atravessar este momento de turbulência, e facilitar seu fluxo de caixa.

Estamos com preços competitivos de adubos e herbicidas, e prazos especiais para nossos cooperados e clientes. Também disponibilizamos nossos técnicos para orientá-los.

O comercio é desafiador. Já passamos por situações assim antes, e temos que ter resiliência para superar este momento difícil.

Reduzir custos e otimizar processos em nossas propriedades é primordial para obtermos resultados positivos.

Na CooperseTE não é diferente. Também temos que priorizar o que dá resultados. Estamos atentos para fazermos boas compras, buscando ter melhores preços de venda, contribuindo para um melhor resultado.

Toda turbulência passa. O que devemos fazer é ter foco em nosso negócio, e geri-lo de maneira a conseguir passar por esta fase.

A CooperseTE, através de sua diretoria, juntamente com seus técnicos e colaboradores, está sempre aberta ao diálogo e buscando a melhor solução para o cooperativismo.

Estamos atentos a atuantes para que o futuro seja mais promissor.

Forte abraço!

Mauro Figueiredo
Ivan Leão
Maurílio Vaz

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

WWW.RD7.COM.BR
FONE: (31) 3773-1557

SERVIÇO CERTIFICADO
CONAREM

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE

* Perguntas sobre pecuária de leite, para serem respondidas pelo Embrapa Gado de Leite, através desta coluna, podem ser encaminhadas para o Conselho Editorial do jornal COOPERANDO. As cartas devem ser entregues para Waléria (secretária da Diretoria), na Coopersete.



Quais as vantagens do aleitamento artificial?

Com o uso do aleitamento artificial é possível controlar melhor a quantidade de leite fornecida aos bezerros, considerando que o leite é um alimento caro. Possibilita ordenha mais higiênica do leite, uma vez que os bezerros não precisam ser levados à sala de ordenha. Há a possibilidade de reduzir o intervalo parto/concepção, já que o fato de o bezerro permanecer todo o tempo com a vaca atrasa a ocorrência de cio após o parto.

Há vantagem na aplicação do complexo vitamínico A.D.E. para vacas leiteiras?

Para vacas mestiças de baixa a média produção, sob condições de pastejo, aparentemente não há necessidade de fornecimento dessas vitaminas. No caso de vacas de média a alta produção, confinadas, embora com poucas informações de pesquisa, recomenda-se o fornecimento das vitaminas A.D.E. na mistura de concentrados, mais como medida preventiva ou, em caso de vacas debilitadas, visando à sua recuperação.

O uso de roçadeiras nas pastagens de capim-elefante é prejudicial?

As capineiras e pastagens de capim-elefante são sensíveis ao uso de roçadeiras, o que reduz a sua vida útil. O ideal é o corte com foice, mas nem sempre isto é possível. No caso da pastagem, não é necessário roçar sempre.

Pode-se plantar a leguminosa separada do milho e ensilá-los juntos, em camadas?

O plantio da leguminosa poderá ser feito separado do milho, mas não será racional, principalmente quando se usa colhedeira automática de forragem no campo. Não se deve ensilar em camadas, procurando-se sempre misturar bem as forrageiras.



NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.
(31) 3774-7966  99567-0593

IRRIGAÇÃO

Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

 SICOOB
Credisete

 MANGSETE
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete

CHUVAS CHEGANDO: Hora de rever os processos e adequar o manejo!

As chuvas estão chegando e esta época apresenta desafios significativos para os produtores de leite e para as indústrias de laticínios, já que ambientes úmidos e instáveis podem impactar negativamente a qualidade do leite. Uma das preocupações principais é a ocorrência de mastite, inflamação da glândula mamária, que compromete a produção de leite e sua qualidade. Para prevenir a mastite nas vacas durante esse período crítico, é essencial adotar medidas preventivas adequadas. Entre elas, é importante reforçar e lembrar as seguintes ações gerais que fazem toda a diferença no conforto dos animais e na redução dos riscos de transmissão dos microrganismos para as vacas:

▪**Higiene rigorosa:** Garanta instalações limpas e bem drenadas para as vacas. Desinfete os tetos antes e depois da ordenha, utilizando produtos adequados. O segredo é ordenhar, sempre, vacas com tetos limpos, desinfetados e secos;

▪**Manejo Adequado:** Evite o estresse das vacas, pois o estresse pode reduzir a defesa do animal, ou seja, a resposta de seu sistema imunológico frente aos diferentes desafios e patógenos. Mantenha uma rotina regular de ordenha e nutrição adequada;

▪**Manutenção do equipamento de ordenha:** mantenha em dia e faça

as trocas das teteiras e de outros componentes conforme recomendação do fabricante

▪**Ambiente Confortável:** Providencie abrigo para as vacas durante as chuvas, minimizando a exposição à umidade e ao frio excessivo.

Precisamos lembrar também que com o maior risco de mais casos de mastite subclínica (inaparente, sem sinais clínicos e com aumento da contagem de células somáticas - CCS) e também de mastite clínica, em que dependendo da bactéria identificada, temos que usar antibiótico, podemos ter maior gasto e presença de resíduos de antibiótico no leite quando as medidas preventivas do protocolo MRST não são implementadas. São elas: a) M - Marcação das vacas tratadas, b) R - Registro dos tratamentos; c) S - Separação das vacas tratadas e d) T - Tratamento segundo as orientações da bula, além da ordenha dos animais tratados por último e do descarte do leite de todos os quartos mamários da vaca tratada de acordo com o período de carência estabelecido pelo fabricante do antibiótico utilizado no tratamento. O leite não pode veicular resíduos de antibióticos porque além da proibição estabelecida na legislação brasileira e mundial, há riscos para a saúde dos consumidores e problemas sérios para as indústrias de laticínios e para o meio ambiente.

Além da mastite e do maior risco de presença de resíduos de antibióticos, a contagem padrão elevada (CPP) do leite é outra preocupação durante a estação chuvosa. Altas contagens bacterianas não só representam uma perda da qualidade do leite por contaminação bacteriana, mas também aumentam o risco de não atendimento do padrão legal estabelecido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e até mesmo, de interrupção de coleta quando as médias geométricas trimestrais do leite são maiores do que 300.000 UFC/mL. Na época das chuvas estes riscos são maiores em função da maior contaminação dos tetos da vacas no ambiente em que elas ficam entre uma ordenha e outra e, também, devido à maior possibilidade de perda de qualidade microbiológica da água utilizada na limpeza e desinfecção dos equipamentos.

Para manter a qualidade do leite e a saúde das vacas durante a época das chuvas, é crucial adotar rigorosamente estratégias para a prevenção global dos problemas que podem ocorrer. Estas medidas incluem sistematicamente:

▪**Monitoramento regular:** Realize o teste da caneca diariamente em todos os quartos mamários antes das ordenhas para detecção precoce de mastite clínica e faça análises mensais de CCS individual do leite das vacas,

no dia da pesagem do leite, para avaliar a saúde úbere, identificar vacas com mastite subclínica e saber o status da glândula mamária (vacas sadias, curadas, nova infecção ou mastite crônica). Mantenha os registros detalhados e os avalie para tomar decisões corretas;

▪**Treinamento da Equipe:** treine a equipe de ordenha para garantir que todos estejam cientes das práticas corretas de higiene e ordenha e que todo o manejo seja padronizado;

▪**Consultoria Técnica:** Mantenha um relacionamento próximo com um Médico Veterinário ou com outro técnico especializado. Eles podem fornecer orientações específicas para a saúde das vacas durante a estação chuvosa.

Lembre-se de que a qualidade do leite é essencial para você produtor, para as indústrias de laticínios e para garantir a saúde dos consumidores. Adotar medidas preventivas eficazes durante a época das chuvas ajudará a manter a produção de leite de alta qualidade e a saúde do rebanho.

Portanto, antes que as chuvas se intensifiquem, reveja as práticas, ajuste o que for necessário e garanta a produção de leite dentro do Tudo nos Conformes. A hora é agora e não podemos esperar!

Encontre a Revista COOPERANDO
em www.cooperando.agr.br

AUTO ELÉTRICA
Paraná
INJEÇÃO ELETRÔNICA
Motor de Partida - Alternador
Alarme - Trava - Vidros Elétricos
Anti-Furtos - Instalação em Geral
TEL.: 3776.5851
Paulo 9-9735.1953
Valdemir 9-9956.3139
Rua: Taberaba, 271 - Bairro: São Francisco
Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

TEMOS BATERIAS
ACEITAMOS CARTÕES
VISA, MasterCard, Rede Shop

Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA
E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452/ (31)995021279
End.: Rua Coronel Randalfo Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

ALEX MARTINS FIGUEIREDO
Engenheiro Agrimensor
CREA: 86786/D-MG
Credenciamento
INCRA:CGC

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- ✓ Cadastro;
- ✓ Pesquisa de imóveis;
- ✓ Mapeamento de Terreno;
- ✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento;
- ✓ Georreferenciamento (INCRA);
- ✓ Levantamento Topográfico;
- ✓ Projeto de Loteamento;
- ✓ Dentre outros.



Barra do Riachão à Quatro Anas



Matheus se prontificou a dar um auxílio ao Fernando. Abriu a cancela, do curral menor, onde recolheu a tropa. Guilherme e Wanderson saíram ligeiro do quartinho de arreamento, com os seis cabrestos, conferindo em voz alta o nome da tropa; Amarula, Batuque, Bom Sucesso, Califórnia, Garrafinha e o potro tordilho por nome Revolver.

Na vida existem pessoas amigas e bençoadas, algumas delas estavam ali, selando suas respectivas montarias. Que Deus proteja nossa cavalgada. Não importa a distância, nem o número de cavalgantes, faça sempre o seu melhor. Para que o dia seja perfeito, basta alguns momentos, onde aquele gesto, o mais simples, vai torna-lo inesquecível. Tudo no seu tempo, vai encaixar com perfeição. Amizade não é comprada, é conquistada, é um laço que não prende, nem aperta.

Eu e Gabriel fomos tirando dos suportes as selas, os baixeiros, as mantas protetoras de lombo, cabeçadas com embocaduras e rédeas, serviçama conhecida e prazerosa aquela uma.

Travessia do Velhas, as águas desciam rápidas, eternas andanças, centelhando reflexos do sol. Passamos nas terras do finado Zé Cobertinho, Maquinezinho, sentindo Zô Lino, Palmito, Periquito, Brejo Alegre. Pousou daquele dia. No outro dia o encontro com os cavalgantes da Fazenda Quatro Anas, e Cabeceira do Jataí, região de Curvelo, que vieram em nosso encontro. Feitas as costumeiras orações, gratos, partimos. Sempre avante, seguíamos numa marcha suave, seria desgastante se não fosse; cavalgantes e animais, acostumados a longas cavalgadas. 18h13 passava o pouquinho, chegamos na Fazenda Quatro Anas, onde éramos aguardados por Orlando,

Berenice, familiares. Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando.

...

Feriado prolongado, quinta-feira, 7 de setembro, Independência. Eu li que o Manuel Marcondes de Oliveira Melo, subcomandante da guarda de honra, depois Barão de Pindamonhangaba, explicou sobre o animal que Dom Pedro cavalgava em setembro de 1822, como uma besta baía gateada. O Padre mineiro, que também participou da comitiva, Belchior Pinheiro de Oliveira, fala em uma "Bela Besta Baía", mula de tropa, forte de andamento confortável. Ou a mula Cardã, já russa pela idade, Jeito certo e confiável, de subir a temida Serra do Mar, na ocasião de trilhas esburacadas, lameadas, pousos com pastagens ruins. Os muares é que davam conta da tamina, nas marchas diárias.

O conhecido quadro do gri-

to da Independência, tela de Pedro Américo, foi encomendado por Dom Pedro II como forma de lembrar os feitos da monarquia brasileira, na ocasião muito ameaçada pelos ideais republicanos, explicou o jornalista Laurentino Gomes, autor de 1822. D Pedro I cavalgava animal muar (burro ou mula), a vestimenta era a mesma dos tropeiros da comitiva e não um uniforme militar. Na ocasião os Dragões da Independência ainda nem existiam. A guarda de honra era formada por fazendeiros, cavaleiros e pessoas dos povoados e cidades do Vale do Paraíba.

Suspeitam de que o quadro pintado 66 anos, depois do 7 de setembro, pode ser um plágio da também famosa obra, Napoleão em Friedland, feita pelo pintor francês Jean Louis. Quadro exposto em Nova York, bem mais antigo e parece demais mesmo, segundo Laurentino Gomes.

Triagem e detecção de resíduo de antibiótico

Seguindo as inovações da cadeia leiteira, a Coopersete, através da Central de Compras da CCPR, passa a disponibilizar aos seus cooperados o teste de triagem de detecção de resíduos de antibiótico no leite para ser realizado em sua fazenda. Essa nova ferramenta visa facilitar a tomada de decisões nas propriedades produtoras de leite frente ao desafio dos resíduos de antibiótico, a diminuição do descarte de leite contaminado e uma maior segurança da nossa matéria prima. Mas, é importante lembrar que o teste realizado nos laboratórios de recepção de leite das plataformas, sejam postos CCPR ou fábricas, são decisórios para o seu recebimento.

O passo a passo do teste é simples e rápido, já que seu tempo de realização são de dez minutos e ele é feito em temperatura ambiente. Além disso, sua praticidade não está somente na execução, mas também em sua leitura, que pode ser feita visualmente através de uma tabela padronizada com os possíveis resultados do teste. Por ser desenvolvido para o uso em campo, as fitas de detecção de antibióticos podem testar a presença desses resíduos tanto no leite do tanque, após a sua correta homogeneização, ou no leite de somente um animal, realizado em uma amostra de sua ordenha completa. Caso tenham dúvidas, procurem sempre um técnico da Coopersete ou

da CCPR para te auxiliar. Para que o teste seja eficaz é preciso guardá-lo em uma geladeira existente na propriedade, em um intervalo de 2° a 8° C, que esteja limpa e organizada e sem contato com antibióticos utilizados para tratamento dos animais da fazenda. Ademais, é essencial reforçar que esse teste tem como finalidade acusar a presença no leite de duas bases de antibióticos: os Betalactâmicos e as Tetraciclina e, consequentemente, as suas substâncias.

O uso responsável de produtos veterinários, incluído o de antibióticos, é responsabilidade de todos os cooperados, por isso, contem com a gente para uma produção de leite com qualidade e livre de resíduos.



■ Cooperados terão testes de triagem de detecção de resíduos de antibiótico no leite para ser realizado na fazenda

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade*

compromisso COM A *educação*

Do 1º ano Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio



ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
f /anglosetelagoas

A qualidade do leite produtores, indústria

Um dos maiores entraves ao desenvolvimento e consolidação da indústria de laticínios no Brasil, do ponto de vista tecnológico, é a matéria prima (leite).

A qualidade do leite fluido é estabelecida por meio da avaliação das características físico-químicas e sensoriais, pelos parâmetros de baixa contagem de bactérias, baixa contagem de células somáticas (CCS), ausência de microrganismos patogênicos, de conservantes químicos, e de resíduos de antibióticos, pesticidas e outras drogas. A qualidade da composição do leite é determinada pelos teores de proteína, gordura, lactose, sais minerais e vitaminas.

Nos últimos anos, o Brasil tem apresentado avanços em relação à qualidade do leite produzido, principalmente após a implementação da legislação para o setor de lácteos. Diante das exigências do mercado consumidor em adquirir alimentos seguros e de qualidade, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) estabeleceu desde 2002 diversas regulamentações que estabelecem os critérios mínimos de qualidade

e identidade do leite cru como as Instruções Normativas (IN) que devem ser atendidas pelos produtores e empresas. As IN 76 e 77, que são as legislações em vigor, propõe que o leite cru refrigerado de tanque individual ou de uso comunitário deve apresentar médias geométricas trimestrais de Contagem Padrão em Placas (CPP) de no máximo 300.000 UFC/mL e de Contagem de Células Somáticas (CCS) de no máximo 500.000 CS/mL. Porém, antes do seu processamento no estabelecimento beneficiador é permitido o limite máximo para CPP de até 900.000 UFC/mL.

Diversos fatores influenciam a qualidade do leite como o manejo, alimentação, raça, saúde das vacas, além dos fatores relacionados à obtenção, resfriamento e armazenagem do leite. Dentre estes, a inflamação da glândula mamária (mastite) constitui uma das causas que desempenham maior influência negativa sobre a qualidade e quantidade do leite produzido, resultando no aumento na contagem de CCS, em alterações físicas, químicas e bacteriológicas do leite.

A contagem de células somáticas do leite é um indica-



tivo da prevalência de mastite e de alterações na composição do leite. Rebanhos com baixa CCS apresentam menores perdas na produção e produzem leite com melhor qualidade composicional e também, tem sido mostrado nas pesquisas que nesses rebanhos há uma redução no uso de antibióticos para tratamento da mastite o que reduz o risco de contaminação do leite com resíduos.

A mastite destaca-se entre as enfermidades de grande importância mundial nos rebanhos leiteiros devido à ocorrência de casos clínicos (visíveis a olho nu), alta prevalência de

infecções subclínicas (detectada através do teste de campo California Mastitis Test (CMT) e por meio da análise laboratorial de CCS) e devido às perdas econômicas. O produtor de leite tem perdas devido a considerável queda na produção de leite ou até pela perda total da capacidade secretora da glândula mamária, além de gastos com antibioticoterapia. Já a indústria de laticínios, tem prejuízos devido ao comprometimento da qualidade do leite produzido. Há uma dificuldade e algumas vezes ausência de coagulação de produtos fermentados devido ao alto número de



é benéfica para os ias e consumidores



CCS e presença de resíduos de antibióticos no leite inibindo a atuação do fermento láctico. Há também uma queda acentuada no rendimento de queijos devido ao ataque das enzimas produzidas pelos leucócitos (CCS) à caseína (principal proteína do leite).

A qualidade do leite que chega à indústria de processamento é determinada pela qualidade do leite que sai da fazenda. Portanto, todos os esforços devem ser feitos para assegurar que o leite que sai da propriedade seja de boa qualidade.

Mais informações: cv.guimaraes@epamig.br

Portanto, a produção e o processamento de leite de alta qualidade devem seguir uma sistemática onde o produtor (responsável pela qualidade da matéria prima), a indústria (responsável pelo processamento do produto final de boa qualidade) e o consumidor (responsável por exigir produtos seguros e de qualidade) tenham ações complementares e interligadas, a fim de se obter um excelente produto final. Ao se adequar a este contexto, o produtor pode obter maiores rendimentos, a indústria aumenta sua margem de lucro e o setor consegue gerar mais empregos e tributos para o Estado, ou seja toda a cadeia produtiva do leite no Brasil ganha.

Como melhorar a qualidade do leite

As principais medidas necessárias para a melhoria da qualidade dentro da fazenda são:

- prevenção e controle de doenças no rebanho (principalmente em relação a brucelose, tuberculose e mastite);
- procedimentos adequados durante a ordenha: realização do teste da caneca de fundo escuro para identificação dos casos de mastite clínica e teste CMT para detecção dos casos subclínicos,
- realização do pré-dipping, da secagem dos tetos com papel toalha descartável e do pós-dipping;
- manutenção e utilização correta do equipamento de ordenha (verificando a pressão de vácuo);
- limpeza e sanitização adequada dos equipamentos e utensílios de ordenha;
- utilização de água de qualidade bacteriológica nos procedimentos;
- implementação da linha de ordenha para que as vacas com mastite e recém paridas sejam ordenhadas por último;
- acondicionamento do leite em condições apropriadas do ponto de vista de higiene e temperatura;
- treinamento e capacitação de mão-de-obra com ênfase em boas práticas agropecuárias;
- contratação de assistência técnica para identificação de pontos que precisam ser melhorados e estabelecimento de medidas preventivas e corretivas dentro da realidade de cada rebanho.

MARCINHO
VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas
www.marcinhiveiculos.com.br 31 3772-1166

TRATOR 7
SOCIEDADE MATTING & MACIEL

PEÇAS PARA TRATORES
Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros
Imprementados novos e usados

Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas

FORNECEDORES

MAIORES

Produtores da COOPERSETE,
no mês de AGOSTO/23

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani	1.105.001	35.645
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	665.181	21.457
003 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	164.313	5.300
004 Ilacir Pereira de Amorim	110.650	3.569
005 Maria do Carmo de Oliveira	105.989	3.419
006 Adilson Guimarães Capanema	85.294	2.751
007 Carlos Mauricio Vasconcelos. Gonzaga	46.744	1.508
008 Epamig	46.349	1.495
009 Ivan Leão França	33.190	1.071
010 Flávio Bittencourt Tavares	29.651	956
011 Edmilson Lourenço de Freitas	28.377	915
012 Eymard Timponi França	21.652	698
013 Sérgio França Leão	21.592	697
014 Edson Lourenço de Freitas	20.109	649
015 Maurilio Vaz de Melo	19.938	643
016 Sylvio Romero Perez de Carvalho	17.844	576
017 Flávio Lisboa Peres	16.878	544
018 Luiz Fernando Pereira Gonçalves	15.078	486
019 Celso Aparecido de Oliveira	14.652	473
020 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	13.811	446
021 Alexandre Lopes Lacerda	12.157	392
022 Marcelo Azeredo Barbosa	12.127	391
023 Hélio Pereira de Avelar	8.614	278
024 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	8.375	270
025 Clóvis Paulino Dornelas	8.373	270
026 Carlos Ribeiro de Matos	7.186	232
027 Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho	7.080	228
028 Carmélio Portilho Maciel	5.867	189
029 Benedito Antônio de Souza	5.848	189
030 Arísio Alves França	5.683	183
031 Antônio Edésio Martins de Figueiredo	5.321	172
032 Espólio de Vera Campolina Marques	5.311	171
033 Consuelo Maria de Oliveira Dutra	5.093	164
034 Aparecida Moreira Cota Cruz	4.998	161
035 Adejar José Rocha	4.872	157
036 Carlos Liboreiro Filho	4.386	141
037 Luís Eduardo Loureiro da Cunha	4.378	141
038 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	4.079	132
039 Antônio José Martins	3.866	125
040 Felipe César Viana Oliveira e/ou	3.667	118
041 Pedro Elyσιο de Freitas Figueiredo	3.377	109
042 Geraldo José Duarte de Paula	3.368	109
043 Luís Antônio do Amaral	3.244	105
044 Luiz Nei Pereira da Silva	3.200	103
045 Flávio Guimarães da Rocha	3.059	99
046 João Gabriel Moreira de Oliveira	2.883	93
047 Nilton de Freitas Maciel Tavares	2.744	89
048 Rogério de Melo Figueiredo	2.717	88
049 Espólio de Moacir Ribeiro de Matos	2.625	85
050 Ednaldo dos Santos Tavares	2.605	84

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com
as melhores bonificações - AGOSTO/23

PRODUTOR	R\$ P/ LITRO
Luiz Antônio Bernardino de Souza	0,2265
Helvécio Marques	0,2248
Geraldo José Duarte de Paula	0,2117
Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	0,2113
Ivan Leão França	0,2100
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	0,2063
Olavo Martins Figueiredo	0,2017
Maria do Carmo de Oliveira	0,1988
Ilacir Pereira de Amorim	0,1986
Adejar José Rocha	0,1979
Marcelo Azeredo Barbosa	0,1973
Milton Antônio Tavares	0,1969
Adilson Guimarães Capanema	0,1843
Rogério de Melo Figueiredo	0,1827
Epamig	0,1788
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	0,1781
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	0,1770
Espólio de José Geraldo Viana	0,1729
Fidéliz Diniz Costa	0,1717
Flávio Guimarães da Rocha	0,1648

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

PARA VOCÊ DO **AGRONEGÓCIO!**

SIGA-NOS
@CJPNEUS

PNEUS
MULTIMARCAS
AGRO

TEMOS TODA LINHA DE PNEUS PARA MÁQUINAS AGRÍCOLAS, IMPLEMENTOS,

MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores CBT - AGOSTO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	46.744	3.000
Sérgio França Leão	21.592	3.162
Diniz Gomes Tameirão Filho	2.476	3.464
Mauro Antônio Costa de Araújo	41.282	3.464
Fidéliz Diniz Costa	785	3.742
Flavio Bittencourt Tavares	29.651	4.000
Milton Antônio Tavares	1.872	5.292
Maria do Carmo de Oliveira	105.989	5.292
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	7.080	5.477
Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	13.811	5.477
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	164.313	5.477
Edimilson Lourenço de Freitas	28.377	5.657
Nilton de Freitas Maciel Tavares	2.744	6.000
Sylvio Romero Perez de Carvalho	17.844	6.325
Mauro Antônio Costa de Araújo	623.899	6.928
Benedito Antônio de Souza	5.848	6.928
Flávio Lisboa Peres	16.878	8.124
Rogério de Melo Figueiredo	2.717	8.124
Mauro de Melo Figueiredo	1.500	8.485
Marcelo Azeredo Barbosa	12.127	8.485
Edson Lourenço de Freitas	20.109	8.485

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores CCS - AGOSTO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Rogério de Melo Figueiredo	2.717	57.723
Geraldo P. dos Santos II	321	74.880
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	46.744	125.220
Hélio José Duarte	849	128.000
Luiz Antônio Bernardino de Souza	188	133.492
Fidéliz Diniz Costa	785	139.058
Geraldo Magela Ferreira Franca	1.355	139.642
Epamig	35.676	152.066
Helvécio Marques	1.671	153.310
Adejar José Rocha	4.872	165.409
Maria do Carmo de Oliveira	105.989	172.896
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	5.321	177.525
Marcos Adão da Silva	1.760	192.468
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	956	196.000
Espólio de Múrcio José Silva	1.726	211.055
Mauro Antônio Costa de Araújo	623.899	211.849
Lúis Antônio do Amaral	3.244	213.607
Milton Antônio Tavares	1.872	224.299
Geraldo José Duarte de Paula	3.368	226.627
Marcelo Candiotto Carvalho	7.080	230.495

MATÉRIA GORDA

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores MG - AGOSTO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Luiz Antônio Bernardino de Souza	188	5,03
Flávio Lisboa Peres	16.878	4,94
Moacir Moreira Bruno	614	4,71
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	164.313	4,63
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	7.080	4,63
Epamig	35.676	4,46
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	46.744	4,43
Olavo Martins Figueiredo	1.749	4,43
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	4,43
Carmélio Portilho Maciel	5.867	4,41
Ivan Leão França	33.190	4,39
Maria do Carmo de Oliveira	105.989	4,36
Paulo Rogério Campolina Paiva	965	4,35
Mauro Pereira da Silva	210	4,33
Marinho Mendes da Silva	210	4,33
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	4.079	4,33
Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	691	4,28
João Gabriel Moreira de Oliveira	2.883	4,25
Alexandre Lopes de Lacerda	12.157	4,23
Ilacir Pereira de Amorim	110.650	4,19

PROTEÍNA TOTAL

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores PT - AGOSTO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Geraldo Vazante	1.479	3,67
Paulo Rogério Campolina Paiva	965	3,54
Luiz Antônio Bernardino de Souza	188	3,52
Helvécio Marques	1.671	3,51
Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	691	3,50
Olavo Martins Figueiredo	1.749	3,49
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	3,49
Ivan Leão França	33.190	3,47
Adejar José Rocha	4.872	3,47
Espólio de Moacir Ribeiro De Matos	2.625	3,46
Delvo Martins Figueiredo	2.091	3,45
Ilacir Pereira de Amorim	110.650	3,45
Adilson Guimarães Capanema	85.294	3,45
Carmélio Portilho Maciel	5.867	3,44
Ivan Moreira Braga	2.495	3,43
José Aroudo de Paula	2.245	3,43
Geraldo José Duarte de Paula	3.368	3,42
Marcelo Candiotto Carvalho	7.080	3,41
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	164.313	3,41

CAPACITAÇÃO

O Sindicato Rural de Sete Lagoas, através do Senar realizam cursos de capacitação. Para mais informações, ligue para Tatiane Cristelli - Celular: (31) 99338-5936 - ou no Sindicato Rural, pelo fone: (31) 3773-4176

- (FOTO 01) Participantes do curso de Drone Operações Básicas, realizado pelo Senar entre 14 a 16 de agosto, com o instrutor Cleverson. (FOTO 02) Alunos que fizeram o curso de Prevenção de Acidentes e Noções Básicas de Primeiros Socorros, que aconteceu entre 28 a 31 de agosto, com a instrutora Leticia. Os dois eventos aconteceram no Centro de Artesanato de Funilândia



Sicredi
do jeitin
de Minas

*Consórcios pro cê
comprar os trem tudo!*

*Quer viajar? Quer trocar de carro?
Quer fazer uma festa de casamento?
Quer planejar a faculdade do filho?
Quer renovar o mobiliário da casa?*

Faça consórcio!

Escaneie o QR Code
e abra sua conta.



 **Sicredi**

Setor produtivo contra entrada do leite do Mercosul



■ Representando a CooperSete e seus associados, o diretor da entidade, Maurílio Vaz de Melo, tem participado das reuniões do segmento lácteo do Brasil que reivindicam medidas do Governo Federal que impeçam a entrada desenfreada de produtos importados da cadeia do leite, sobretudo da Argentina e do Uruguai, o que tem impactado os preços do produto nacional e intensificado a crise no setor. O registro foi em Brasília, durante o Encontro dos Produtores Brasileiros de Leite que teve como tema a “Importação de leite e o prejuízo social para o Brasil: desestruturação da cadeia láctea.

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

NOVA
Tambor Sete

SOB NOVA DIREÇÃO

Venda de tambores e bombonas.



AGAPITO DA SILVA MELO, 140.
CHÁCARA DO PAIVA.

31 3771-3163
31 99791-2521

**mármorees
granitos
ardósias**



GRANLAGOS MARMORARIA

(31) 3773-4079
(31) 3771-3223

Rua Equador, 61 - Progresso - Sete Lagoas (MG)



■ **VENDEMOS UM TANQUE DE LEITE COMPLETO.** Tratar na Cooperse. Fone: (31) 3779-2350.

ANIMAIS (Bovinos)

■ **GUZERÁ PO** com filhas provadas de produção leiteira e docilidade. Tratar com Maurício Gontijo. Fone: (31) 98644-1853.

■ **TOURINHOS TABAPUÃ**, vendo, registrados, idade de 28 meses. Tratar com Raimundo Santana. Fone: (31) 999541268

■ **BORDER COLLIE** e vira lata. Doamos 7 filhotes. Ideal para tocar gado. Tratar com Nara. Fone: (31) 99799-8118.

■ **VACAS PARIDAS**, vacas solteiras e novilhas. Vendo. Falar com Pedro Elysis. WhatsApp: (31) 99888-2433.

■ **CASAL DE POTRO MANGA-LARGA**. Tratar com Dudú. Fone: (31) 99951-8174.

DIVERSOS

■ **CHORUMEIRA**, esterqueira de 6000 litros. Valor: R\$ 48.000,00. Contato através do fone: (31) 98436-4069.

■ **GRADE NIVELADORA 28 DIS-**

COS. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **ARADO 3 DISCOS.** Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **ROÇADEIRA.** Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **DISTRIBUIDOR ADUBO E SEMENTES. FUNIL, GUINHO E GARFO PARA SILO.** Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **DESINTEGRADOR DPM 2** com base para motor e ciclone. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **DESINTEGRADOR DPM 4** com base para motor e ciclone. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **ENSILADEIRA PP 35** reformada, pintada, com base de motor. Estudo troca. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-

3355.

■ **ENSILADEIRA PD 47** reformada, pintada, com base de motor. Estudo troca. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **CARRETA PINHEIRO COM ENSILADEIRA PP 4610.** Nova - sem uso. Estudo troca. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **MISTURADOR DE RAÇÃO NFW** - 1.000 kg. Polietileno. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **FORAGEIRA C120 AT 1.000 - NOVA.** Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

IMÓVEIS

■ **CHÁCARAS.** Vendo duas juntas com 1.000 m² cada. Estiva. Com água e muitas frutas. R\$ 100 mil. Falar com Bete. Fone: (31) 99515-1077.

■ **FAZENDA EM JEQUITIBÁ.** Vendo linda fazenda em Jequitibá. Tratar direto com proprietário, José (31) 98501-7593.

■ **CHÁCARAS NA ESTIVA** - Vendo duas de 1.000 m² cada. Com água e muitas plantas. Valor: R\$ 100.000. Tratar com Bete. Telefone (31) 99515-1077.

ORDENHADEIRA

■ **Ordeneadeira** circuito fe-

chado (leite direto no tanque). Acompanha 3 teteiras. Possibilidade de aumentar. Motor forte que pode ser tracionado por um trator na falta de energia elétrica. Limpeza automática. Acompanha 3 medidores de leite. Marca Eurolatte. Aceito trocas. (preferência por gado de corte) Valor R\$ 12.000,00 contato: 99986-0309

TRATOR

■ **TRATOR AGRALE 4.100** com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros seminovos. R\$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

TANQUES

■ **TANQUE 520 LITROS GEA.** Tratar com Dudu. Fone: (31) 99951-8174.

■ **Vendo 1 tanque leite Delaval 4.000litros, e 1 tanque Aquagelata 4.000litros, os dois são 2 ordenhas, semi novos, em excelente estado.** Falar com Sergio. Fone (31) 99634-5869.

VOLUMOSOS

■ **CAPINEIRA DE CAPIM INARIAÇU.** Vendo. Tratar com Nara. Fone: (31) 998799-8118.

■ **MUDA DE CAPIMAÇU.** R\$3.000, o caminhão. Tratar com Marcone Maciel. Fone: (31) 99671-5153.



\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ **VALOR (\$):** _____

■ **TRATAR COM:** _____

■ **FONES:** _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

Link 7 é Ultravelocidade de navegação a um clique, na palma da sua mão!

SUPERLINK 500 MEGA POR: R\$ 149,90

Planos a partir de R\$89,90*

Pão com ricota e passas



MODO DE FAZER

MASSA: Numa panela aqueça 1/4 de xícara do leite SETE. Retire do fogo e dissolva o fermento no leite morno. Reserve por meia hora. À parte, em uma vasilha, misture o açúcar, a gema, o ovo, a manteiga SETE, a farinha e o leite restante até que a massa fique homogênea. Acrescente as raspas de limão, o fermento dissolvido e misture mais um pouco. Deixe a massa descansar por 20 minutos.

RECHEIO: Misture todos os ingredientes. **MONTAGEM:** Aqueça o forno em temperatura média. Abra a massa num retângulo com espessura de 0,5 cm. Corte quadrados de 8,5 cm. Distribua o recheio sobre a massa, mas reserve um pouco para decorar. Modele os pãezinhos na assadeira. Pincele com o ovo, ponha um pouco do recheio reservado por cima e asse por 20 minutos ou até os pães ficarem bem dourados. Sirva com geleia.

INGREDIENTES

MASSA: 3/4 de xícara (chá) de leite SETE; 3 tabletes de fermento biológico fresco; 1/4 de xícara (chá) de açúcar; 1 gema; 1 ovo; 1/4 de xícara (chá) de manteiga SETE; 3 1/2 xícaras (chá) de farinha de trigo; 1 colher (chá) de raspas de limão

RECHEIO: . 1/4 de xícara (chá) de açúcar; . 1/4 de xícara (chá) de uva passa; . 400 g de ricota fresca

PARA PINCELAR: . 1 ovo ligeiramente batido

ACESSÓRIO: . Assadeira grande untada com manteiga

ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

- 21 SETEMBRO
Nilton de Freitas Maciel Tavares
-
- 23 SETEMBRO
Luiz Fernando Pereira Gonçalves
-
- 27 SETEMBRO
Antônio Edésio Martins de Oliveira
Hélcio Damião de Oliveira
-
- 30 SETEMBRO
Arísio Alves França
Ivan Leão França
-
- 01 OUTUBRO
Carmélio Portilho Maciel
-
- 02 OUTUBRO
Luciano Drummond Procópio
-
- 04 OUTUBRO
Geraldo Pereira dos Santos
-
- 06 OUTUBRO
Jordane Abreu Rezende
Leonardo França Azeredo
-
- 07 OUTUBRO
Alexandre Lopes Lacerda
-
- 09 OUTUBRO
Antônio Henrique Reis
-
- 12 OUTUBRO
Geraldo Magela Ferreira França
-
- 13 OUTUBRO
Mauro Pereira da Silva
-

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR

ALEX MARTINS

Martins Topografia e Engenharia
(31) 99502-1279 | 3776-9452

Levantamento topográfico.
Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos.
Georreferenciamento(INCRA)

ENGENHEIRO

MARCUS CRISTELLI

Tim: (31) 99195-9975
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

VETERINÁRIO

TÚLIO MÁRCIO

Celular: (31) 99986-2969
 Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda.
Inseminação Artificial.
Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO

Wilton Ribeiro (Nino)

Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.

Encontre a Revista COOPERANDO em www.cooperando.agr.br



Fale com a COOPERSETE

- ARMAZÉM GERAL 1** 3779-2370
-
- Compras** 3779-2368
98634-6513
compras1@cooperse.com.br
-
- Compras (FAX)** 3779-2368
-
- Vestuário** 3779-2374
-
- Farmácia** 3779-2375 | 3779-2360
3779-2354 | 3779-2373
-
- Agrônomos e Veterinários** 3779-2375 | 3779-2385 | 3779-2373
-
- Vendas e Assistência em Ordenhas** 98634-6511
-
- Selaria** 3779-2376
-
- Ração e Insumos** 3779-2378 | 99804-3800
racoes@cooperse.com.br
-
- Vendas** 3779-2369 | 98269-3081
vendas@cooperse.com.br
-
- Contabilidade** 3779-2361 | 3779-2362 | 98634-6510
contabilidade@cooperse.com.br
-
- Departamento Fiscal** 3779-2363 | 98634-6510
fiscal@cooperse.com.br
-
- Departamento Pessoal** 3779-2365 | 98634-6510
rh@cooperse.com.br
-
- Departamento de Cooperado** 3779-2366 | 3779-2357 | 98634-6510
cooperado@cooperse.com.br
-
- Departamento Jurídico** 3779-2364
juridico@cooperse.com.br
-
- Diretoria** 3779-2350 | 8634-6515
(FAX) 3779-2351
diretoria@cooperse.com.br
-
- Tesouraria** 3779-2356 | 3779-2358 | 98634-6510
financeiro@cooperse.com.br
-
- Laticínio** 3776-2194 | 98269-2899
-
- Vendas** 3773-2899 | 98525-9310
fabrica@cooperse.com.br
-
- Posto Combustível** 98634-6511 | 3779-2380
t.i@cooperse.com.br
-
- REVISTA COOPERANDO** (31) 99901-2327
marcelo@cooperando.agr.br



LOJA COOPERSETE

**Rações, sementes,
insumos, adubos,
selaria, vestuário e
diversos produtos**

**O Armazém da Cooperseete
está aberto para a população.
Todo mundo pode comprar**

**Completa
Farmácia
Veterinária**



Cooperseete

Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23